

Ata da Decima Segunda Reunião Ordinária do primeiro período Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e oito, realizada no dia quatorze de abril do ano em curso.

As dezessis horas do dia quatorze de abril do ano de mil novecentos e oitenta e oito, sob a Presidência do Vereador Dixes Bessa de Figueiredo e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias pelos Vereadores Eurárcio Gódi de Oliveira e Amias Cordeiro Florais, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio Ordinariamente. Com a leitura e aprovação da chamada nominal os seguintes Vereadores: Acyr Silva da Rocha, Alcineides Ferreira de Souza, Ana Lília Mathias dos Santos Cordeiro, Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Dirlei Pereira da Silva, Eronides da Silva Santos, Geraldo Farias Neves, Mauro José de Aguiar, Sílvia dos Santos Siqueira Silva e Walter de Bessa Teixeira, Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Reunião em nome de Deus. A seguir foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Atas da Oitava, Nona, Décima e Décima primeira Reuniões Ordinárias e Atas da Segunda, Terceira, e Quarta Reuniões Extraordinárias do primeiro período legislativo, logo após o Senhor Presidente determinou a "Leitura do Expediente" que constou do seguinte: Ofício nº 51ª-028.401/02/88 oriundo do IAPAS assinado pela Doutora Lucy Sanchez Pires, Indicação nº 20/88 de autoria da Vereadora Ana Lília Mathias dos Santos Cordeiro, que solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, concessão de Posto de Saúde em Praia do Siqueira, 1º (primeiro) distrito de Cabo Frio; Indicação nº 21/88 de autoria do Vereador Eronides da Silva Santos, que solicita subvenção no valor de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzados), a favor da Igreja Assembleia de Deus do Araçá; Requerimento nº 4ª/88 de autoria da Vereadora Ana Lília Mathias dos Santos Cordeiro, que dispõe sobre outorga de Moção de Aclausos ao Senhor Milton Nascimento, pela Oitavésima campanha que vem desenvolvendo em prol da preservação do nosso Patrimônio Ecológico; Requerimento nº 49/88 de autoria

do Vereador Octavio Raja Gabaglia, dispõe sobre envio de expediente ao Senhor Ministro de Estado de Telecomunicações, Doutor Antonio Carlos de Almeida Magalhães, Requerimento nº 50188 de autoria do Vereador Antonio Carlos de Carvalho Brindade, que dispõe sobre concessão de licença de Prax à família do Senhor Olívia Ferreira Revellino, pelo seu falecimento ocorrido no dia 12 (doze) de abril do corrente ano, Requerimento nº 51188 de autoria do Vereador Astarco Acoli de Oliveira, dispõe sobre outorga de licença de Aplausos ao Bloco Primaveralesco "Sem Barricadas"; Requerimento nº 52188 de autoria do Vereador Antonio Carlos de Carvalho Brindade, que dispõe sobre outorga de licença de Aplausos ao Doutor Marcos Vilaça, Presidente da Região Br. Lixa de Assistência e Requerimento nº 53188 de autoria do Vereador Astarco Acoli de Oliveira que dispõe sobre envio de licença de Prax à família do Senhor Amaro Francisco de Souza. Terminada a "leitura do expediente" o Senhor Presidente transportou os trabalhos a segmento dedicado aos Oradores inscritos em livro próprio para o uso da Tribuna. Ocupou a tribuna como primeiro orador, o Vereador Walter de Souza Coimbra, que destacou em sua fala a reforma tributária votada pela Assembleia Constituinte afirmando que com tal decisão os Municípios poderiam ser melhor administrados. Enfatizou também a situação verdadeiramente caótica em que vivem os Municípios brasileiros com os seus Prefeitos sendo obrigados a mundicarem em Brasília junto a Deputados. Outro aspecto que mereceu registro por parte do orador foi o recente escândalo envolvendo a Secretaria de Planejamento da Presidência da República com Municípios sendo envolvidos por vendas negociadas, o que tem refletido a injustiça repida pela célula maior, diga: célula menor da Federação. Disse também esperar que o novo texto constitucional fortalecesse as Câmaras Municipais, haja com ação reduzida e sempre dependente dos Executivos não podendo inclusive legislar sobre matéria financeira, o que cercava em muito o espaço legiferante da entidade. Disse que as conquistas como a reforma tributária eram devidas a atuação de Vereadores e Prefeitos e ainda ao MDB e posteriormente PMDB, permitindo que o povo brasileiro visse sob a proteção do estado democrático após vinte anos de governo de arbítrio, encerrando a seguir sua fala. Logo após ocupou a tribuna o Vereador Ais-

Luís Acido de Oliveira abordou a questão da elevação absurda das mensalidades escolares, dizendo da certeza de que uma redução conciliatória estaria por vir, e ainda que o que se verificava era um abuso por parte de proprietários de escolas particulares caracterizado inclusive a usura e o despreparo para dominarem com o sistema de liberação de preços autorizado pelo Governo. Falou também de sua alegria pelo fato dos estudantes com suas manifestações terem retomado o tempo perdido ao longo de vinte e dois anos de ditadura militar, e que assim sendo o jovem brasileiro gradativamente ia se politizando e participando do processo político do país. Falou também da importância dos protestos estudantis na medida em que provocou o ingresso na Justiça de ação por parte do Governo Moreira Franco obstaculando os abusos que se verificavam na cobrança das mensalidades escolares. Respondendo a aparte do Vereador Dilci Pereira da Silva, disse que a indicação de pessoas para ocuparem cargos na esfera estadual era uma primazia de quem detinha o poder não admitindo que políticos que nunca haviam perdido votos pudessem indicar nomes ao Governando, e ainda que as indicações para o Posto de Saúde e Debram haviam sido de Deputado Francisco Daniels e não do Deputado Ivo Saldanha como queria fazer crer o Vereador Dilci Pereira da Silva. Quanto a possíveis divergências de Prefeito Alair Corrêa e o Governador Moreira Franco disse que apenas o diálogo democrático sempre presente no PMDB, prevalecendo sempre o bom senso e o discernimento couro de determinadas questões de âmbito interno do Partido. Encerrou sua fala comentando sobre reivindicação que levou ao Secretário de Estado de Educação, Professor Carlos Alberto Dixito, no sentido de que os alunos da rede de ensino do Estado fossem providos de material escolar e que não se repetissem as tristezas ainda, principalmente na Câmara com dezenas de mães desesperadas por não terem condições financeiras para tal, e que assim sendo no próximo ano as crianças ecentes do Município estariam sendo assistidas através de dotação em próximo orçamento da Secretaria. Não havendo mais Oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente transferiu os trabalhos ao regimento dedicado a "Ordem do Dia" que constou do se-

quintê: Apreciados os seguintes Requerimentos: Requerimento nº 47/88 da lavra da Vereadora Ana Lúcia Bathias dos Santos Correia, Requerimento nº 49/88 da lavra do Vereador Octávio Paiva Galvão, Re-
 querimentos nº 50 e 52/88 da lavra do Vereador Antônio Carlos de Car-
 valho Eximidade e Requerimentos nº 51 e 53/88 da lavra do Vere-
 ador Aristarco Acordi de Oliveira, Indicações aprovadas: Indica-
 ção nº 30/88 da lavra da Vereadora Ana Lúcia Bathias dos Santos Cor-
 reia e Indicação nº 21/88 da lavra do Vereador Eroméus da Silva San-
 tos. Terminada a "Ordem do Dia", o Senhor Presidente franqueou a pa-
 lavra em "Explicação Pessoal" aos Vereadores que não fizeram uso
 da tribuna. Fez uso da palavra o Vereador Dirlei Pereira da Silva
 em sua fala abordou a questão dos "royalties" do petróleo, conside-
 rando inadmissível que não fossem pagadas contas ao povo de como
 estavam sendo empregados, e que os Vereadores que defendiam o Se-
 nhor Prefeito apenas mastigavam palavras, e que de concreto apenas
 se sabia que as obras no Município estavam paralizadas, a exemplo
 da Estação de Tratamento de Esgotos de Praia do Siquiera, lamentou
 que proposição de sua autoria solicitando informações quanto a
 aplicação dos "royalties" houvesse sido rejeitada pelo PMDB, indagando-
 se o porque de tal posicionamento da bancada majoritária, e que
 naturalmente havia sido o mesmo por não ter o Prefeito condições
 de responder as suas indagações, encerrando a seguir sua fala não
 havendo mais Vereadores que quisessem fazer uso da palavra em
 "Explicação Pessoal", o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião
 em nome de Deus, marcando uma próxima Reunião para o
 dia dezesseis de abril do ano em curso às dezesseis horas. E para
 constar mandou que se lhasse a presente Ata, que depois de lida,
 submetida a Apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que
 produza seus efeitos legais.

Dirlei Pereira da Silva
 Ovídio Antônio Moraes